Ano 19.º | Sabado, 29 de Maio de 1926 | N.º 928

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Na mesma

Não se modificou até hoje a situação politica em face da questão dos tabacos que o partido democratico teima em resolver de maneira diferente á daquela por que pugnaria—em nome dos imortais principios e dos interesses do Estado—se estivesse na oposição.

Mantem-se, em vistas disso, a irredutibilidade parlamentar até ao fim da legislatura, que termina no ultimo do mez, entrando de aí em deante o governo em ditadura que a nação não vê com bons olhos e vai certamente dar logar a mais alguma *bernarda* têsa se por ventura o bom-senso continuar afastado dos que teem obrigação de se conduzir por forma a não ofenderem o verdadeiro sentimento republicano.

E esse sentimento é aquele que nos fórça a nós e a quantos ainda se manteem firmes nas suas convicções e coerentes com o passado, a gritar:

Abaixo a *régie* tabaqueira!

Viva a liberdade de fabrico e de comercio!

Dr. Magalhães Lima

Faz ámanhã anos o venerando republicano, dr. Sebastião de Magalhães Lima, cuja vida de apostolado, toda cheia de acções nobres, generosas, bizarras, eloquentemente demonstrativas do grande coração que as impulsiona, o tornaram deveras simpatico ao país inteiro, onde marca uma posição de destaque no seio da Democracia Portuguesa.

Estimando que a data se repita por muitos e dilatados anos ainda, o *Democrata* endereça ao vigoroso jornalista do tempo da propaganda, ao eloquente tribuno, ao homem que é a encarnação viva da pureza, da virtude do ideal republicano, as suas sinceras e cordeais felicitações.

Explicando...

Do comissariado de policia mandaram-nos esta semana uma *nota oficiosa* onde se diz que o comandante do Regimento de Cavalaria 8, aquartelado nesta cidade, dirigiu um oficio ao sr. Comissario de Policia, dando-lhe conhecimento do grande numero de praças daquela unidade militar que se achavam infeccionadas de doenças venereas. Que foi em virtude disso que o sr. Comissario se entendeu imediatamente com o sr. Delegado de Saude, adoptando as medidas que o caso reclamava e das quais resultou serem internadas no hospital as mulheres vadias e suspeitas que andavam exercendo a prostituição clandestina.

Por onde se infere que o sinal de alarme partiu de cavalaria... E encontrando confirmação no *cabo Bico* fez com que o comissario procedesse...

Ora toma!...

Via dupla

Estão sendo realisados com todo o afan os trabalhos para o assentamento da nova linha ferrea entre Pampilhosa e Aveiro, pelo que a C. P. a conta inaugurar ainda este ano.

Prior João de Miranda Ascenso

A vila e concelho de Vagos acabam de pagar uma divida de gratidão ao seu antigo prior, erigindo-lhe, no largo proximo da igreja que ele durante 60 anos paroquiou com o maior criterio, isenção e alto espirito de justiça, um monumento a perpetuar-lhe a memoria.

João de Miranda Ascenso é aquele sacerdote de rija tempera que, sendo um dos melhores amigos de José Estevam, lhe salvou a candidatura no circulo de Aveiro, em 1860, apezar de não ser politico, apresentando-se em campo com a freguesia em peso disposto a esmagar as viboras eleiçoeiras que nesta cidade se acoitavam na Casa da Vera-Cruz, tramando contra a acção liberal do glorioso tribuno aveirense.

E tão a peito tomou o bondoso sacerdote a sua expontanea missão, indo ao encontro do plano maquiavelico dos adversarios de José Estevam, seu dilecto amigo de infancia, que a eleição foi ganha, não passando o circulo de Aveiro pela vergonha de ver o eloquente orador fóra do Parlamento, como pretendiam os asquerosos politiqueiros que o guerreavam.

O Democrata, *invocando tambem a memoria do egregio prior de Vagos, cujas virtudes civicas, amor pelo proximo e serviços á terra onde viveu, tiveram agora a paga, o reconhecimento devidos, associa-se ás homenagens prestadas, que muito honram os seus promotores e quantos para elas concorreram animados dos mais nobres sentimentos de justiça.*

"O Democrata„ no tribunal

Conforme já tivemos ocasião de dizer, é para terça-feira que se acha marcado o julgamento do nosso amigo Jorge Reis, acusado de, neste periodico, ter inserto uns artigos de apreciação á conduta do *cabo Bico* como comissario de policia de Aveiro.

Será advogado de defesa nesta causa, destinada a pôr novamente em cheque a personalidade esquipatica da famosa autoridade, o sr. dr. Miguel Mendonça Monteiro, moço de grande talento e uma das mais legitimas esperanças do fôro português como o teem provado os seus continuos triunfos na capital do norte.

Por parte de Jorge Reis está tudo a postos para decidir o pleito. Resta apenas que o *cabo Bico* se não esquive a aparecer para tomar conhecimento da sentença...

Inauditas miserias e baixêzas duma politica tôrpe

As arbitrariedades, ilegalidades e abusos de autoridade perpetrados pelo administrador do concelho da Feira com a complacencia e até apoio do governador civil, a despeito das reclamações do sub-delegado de saude, envolvido, por lei, no caso

Vinha eu referindo que, depois de reconhecer a inanidade das minhas reclamações e protestos dirigidos ao proprio administrador do concelho contra as suas escandalosas arbitrariedades e ilegalidades, me resolvi a recorrer superiormente, não sem oficialmente o avisar com toda a lealdade da minha resolução, aviso esse que o deixou impassivel, continuando no seu papel de ridiculo ditador com o mais olimpico desprêso pela comissão oficial e pelos reclamantes.

Tem a data de 30 de dezembro o meu primeiro oficio dirigido á Delegação de Saude em que eu, depois de concretizar os maiores escandalos, terminava por dizer que *uma tal conduta da autoridade demonstrava que tal funcionario não tinha espirito de justiça nem pejo de praticar actos de repugnante nepotismo, sendo bem de crêr que, a não se dar pronto remedio a esta intoleravel situação, se viria a presencear um mais retumbante protesto.*

E é precisamente o que se está dando; assim o quizeram, assim o tenham.

Ainda no mesmo oficio acrescentava eu *que, sentindo-me vexado em vista de, por lei, ter colaboração forçada na execução do decreto 9660 exarava, para que fosse apresentado ao Governo Civil, o meu singular mas energico protesto por aqueles actos, reclamando justiça e moralidade.*

Com data de 19 de janeiro recebi eu, directamente do Governo Civil, satisfação ao meu protesto, classificando-se de *justissimas as minhas reclamações* e pedindo-se-me a nota das tabernas ilegalmente abertas sem prévia audiencia da comissão, nota que me apressei a enviar. E ainda só ultimamente soube que já em 18 de janeiro foram notificadas pelo Governo Civil á Administração do Concelho as minhas reclamações, instruindo que *o cumprimento do decreto 9660 tinha de ser rigorosamente acatado, sem parcialismos sempre odiosos e em inteira oposição aos principios republicanos.* E assim por diante nesta justa ordem de ideias que é a boa doutrina, aliás incompativel com a psicologia destes réprobos que são, por isso mesmo, os maiores inimigos da Republica.

Pois é de ver como tudo continuou com cinico desplante e inteiro desprezo pelas ordens emanadas do Governo Civil!

Por principios de fevereiro deparei nos jornais com a noticia da substituição do governador civil de Aveiro por um outro magistrado que logo se revelou ser do mesmo estôfo, de falso republicanismo e de falsissimo democratismo, do já famoso administrador do concelho da Feira, conhecido arrivista da *Traulitania!*

Sabe lá tal gente quais sejam os nobres e rigidos principios da democracia! Nunca é de mais azorraga-los, como nunca é de mais estigmatisar o procedimento de quem confia cargos de tal responsabilidade a autenticos réprobos, que outro nome se não pode dar a quem não faz mais do que vilipendiar a Republica!

Nem o sangue ingloriamente vertido, já por tantas vezes, depois que gloriosamente se verteu em 5 de Outubro de 1910, faz arripiar caminho a estes réprobos!

Pois se é precisamente esta conduta de réprobos que provoca sangrentas revoluções, pela revolta que acende nas almas, esta nobre revolta de que a minha propria alma padece e vibra pela contemplação destas miserias e baixêzas politicas que são autenticos crimes! Crimes impudentes e sempre impunes!

Quizeram roubar-me o prestigio, este austero prestigio que a minha conduta de funcionario publico, severamente cumpridor durante mais de trinta anos, me confere. Não o conseguiram. Mas lograram arrebatar-me a paz do espirito e a serenidade, que são o apanágio de quem tem a consciencia do dever cumprido.

Quem, como eles, não tem consciencia, nem sabe o que isto seja!

Mas adiante.

Era meu intento resumir o mais que tinha a dizer sobre este ingratissimo assunto, terminando com este artigo, como ficou expresso no anterior. Mas vim a saber oficialmente que o administrador do concelho cinicamente tenta justificar-se alegando que tudo isso que aí fica exposto e o mais que tenho ainda a expor não é mais que um mal entendido meu! E' esta mais uma facêta do seu revoltante cinismo.

Fica já arquivado material bastante para enterrar o defunto; mas como a sua putrefacção empesta, ha que inuma-lo bem fundo, devendo eu confessar que é com supremo nôjo que me impuz esta penosa tarefa, não me mortificando pouco o temôr de contagiar deste meu nôjo quem me lê.

Que os leitores me desculpem, mas tenho que referir o que se passa desde a imposição da boa doutrina da antigo governador civil em 18 de janeiro, até o famoso acto de apoio do actual ás repugnantes manigancias da autoridade da Feira, que teve lugar em 25 de março.

Mais dois mezes de torturas infligidas ao senso moral.

Aguiar Cardoso
Sub-Delegado de Saude

Viana do Castelo

e a sua gentilesa

Acompanhados dos respectivos professores, estiveram a semana passada em Viana do Castelo, a formosissima cidade minhota tão cheia de encantos e tão nossa amiga, os cursos das 4.ª e 6.ª classes do liceu de Aveiro, que, não obstante terem sido cavalheirescamente recebidos pelos seus colegas vianenses, foram ainda surpreendidos com uma brilhante festa, em sua honra, no *Sport Club Vianense* onde se recordou a amisade reciproca existente entre as duas cidades ligadas por fortes élos á inquebrantibilidade duma afeição sem limites e a que deu logar o finissimo *copo de agua* servido numa das salas daquela aristocratica agremiação.

O dr. José de Matos lá se encontrava á frente dos manifestantes. Sempre alegre, sempre moço, sempre espirituoso, foi ele, dizem-nos, quem mais uma vez se salientou na ansia de querer exaltar Aveiro. E' um permanente favor que lhe devemos e que o professor dr. Cézar Fontes, apesar de não ser de cá, mas como se de cá fôra, agradeceu.

O Democrata, interpretando os sentimentos afectivos do nosso povo, presta a Viana e ao *Sport-Club Vianense* as homenagens que lhe são devidas em nome da gratidão.

Atenção para a 4.ª pagina.

Junta Geral

Desde janeiro, época em que assumiu a gerencia dos negocios distritais, vinha a Comissão Executiva da Junta Geral fazendo administração, pura e simplesmete administração, isenta de quaisquer intuitos politicos e sem reclames nem alardes de nenhuma especie.

E' sabido que os homens eleitos ultimamente, não sendo perteuça do partido democratico, não militam em nenhuma agremiação e estão ali absolutamente independentes.

Nesta conformidade, e sem outra intenção mais do que cumprirem os seus deveres de cidadãos e de aveirenses de verdade, começaram essas pessoas a olhar as coisas com olhos de ver, dando expediente aos assuntos sugeitos á sua jurisdição e fomentando, nos limites das possibilidades da ocasião, os interesses do nosso distrito e da nossa terra.

Entre as varias iniciativas uteis que a actual comissão tinha em vista, avulta, alem da obtenção de recursos para que possa restituir-se ao asilo a sua antiga grandesa que foi substituida pela vergonhosa pelintrice que ahi está, avulta a satisfação de uma antiga e legitima aspiração dos povos do distrito e da cidade, que ponha Aveiro á altura do nosso tempo e faça entrometer esta capital de distrito na corrente da civilisação e de progresso.

Referimo-nos aos telefones, tão necessarios ás comunicações da cidade com o Porto e Lisboa, e com os varios concelhos, e tão preciosos para todos, e especialmente ao cómercio e ás industrias. No sentido de se conseguir o maximo dos melhoramentos compatíveis com os recursos de que poderemos dispôr, a Comissão dirigiu-se a todos os nossos representantes em côrtes, sem distinção de côres politicas, e todos responderam á chamada com boa vontade.

Iam as coisas assim correndo, com aplauso dos que estão fóra das quadrilhas politicas, que em Aveiro constituem, felizmente, o maior numero, eis senão quando, na sessão plenaria aberta no primeiro deste mez, surge entre os procuradores democraticos nem mais nem menos do que uma proposta para a substituição da Comissão, por meio duma moção de desconfiança politica, ha muito em gestação no brilhante cerebro de alguem e exigido em nome de pretensos e ficticios interesses partidarios!

Mas o patriotismo e o bom senso, o sentimento da justiça e das conveniencias ainda não são palavras vãs entre os sinceros e aqueles que sabem conciliar o espirito do partido com o interesse publico, que a tudo deve sobrelevar.

Ora queria a dita moção significar patentemente que o autor dela, pouco se importa com os destinos desta terra, que é bem nossa.

No entender do ilustre preopinante, a disciplina partidaria e predominio politico acima de tudo, e os seus pontos de vista de engrandecimento pessoal arriba do mais dê pór onde dér, suceda o que suceder.

E' que esse conspicuo cavalheiro, avetrense de volta e vira, tem querido converter o partido em que se filiou pela centessima vez, em logradouro proprio, açambarcando as honras por não poderem ser proveitos.

E o povo, que eles dizem ser o soberano, o povo que paga é que terá de gemer com os dislates e vaidades da Excelencia, se no partido democratico de Aveiro, onde justo é dizer que ha homens com orientação e patriotismo, não se resolver a entrar no verdadeiro equilibrio e não tratar de obstar ás asneiras continuas de quem só por vaidade, e balofa vaidade, se arvorou em mandão unico.

Sim, porque em Aveiro, ha no partido democratico gente com direitos, com provada e desinteressada dedicação ao seu partido, e que não é menos patriota do que os outros.

Como isto vai é que não pode ser. A nossa terra é que não pode continuar a sofrer as consequencias da obra dos exploradores de um partido, que, pela sua situação na politica geral do país, tanto podia fazer em favor de Aveiro, se os elementos locais de valia e isenção quizessem intervir como lhes compete.

Ao partido democratico poderia a esta hora dever-se muito.

Desgraçadamente assim não sucede.

Isto dizemos á boa paz, E tão á boa paz que duvida não temos em prestar homenagem á acção de um democratico bem retinto e graduado.

Dirigimo-nos ao sr. governador civil, que, neste caso da Junta Geral, defendendo, como ninguem, as prerogativas do seu partido, soube fazer essa defeza, sem desvantagem para o seu crédo, enveredando pelo melhor caminho, tendo em atenção o respeito devido a todos, e tratando de conciliar tudo com os supremos interesses da região, cujo governo lhe está confiado.

Prestou S. Ex.ª aos seus correligionarios um grande serviço, mas talvez nem todos saibam compreender o alcance do seu feito.

Palpita-nos que alguem se encarregará de desvirtuar a nobre intenção do ilustre magistrado.

Não se arreceie o sr. governador civil, que outros lhe farão justiça.

Creiam os democraticos de boa-fé que, se para cá nos despachassem sempre gente desta, outro galo lhes cautaria.

Não tenham duvidas.

Notas Mundanas

Fez anos no dia 23, o nosso amigo Armindo Neves Deus, de Verdemilho; hoje fa los o filhinho do sr. Pompeu da Costa Pereira; ámanhã, o sr. Antonio Salgueiro; em 31, a menina Alice Gonçalves de Figueiredo, prendada filha do sr. Julio Gonçalves de Figueiredo, de Ilhavo; em 1 de junho, o sr. Luiz Vicente Ferreira e em 2, o sr. Alfredo Manso Preto.

— Está nesta cidade o nosso conterraneo dr. Jaime de Melo Freitas, juiz de instrução criminal em Braga.

Hospital de Aveiro

Comunica-nos o ilustre Provedor da Misericordia que no proximo dia 1 de junho abrirá no hospital, ás 9 horas, uma consulta médica e um posto para doenças sifiliticas e venareanas, gratis para pobres, dirigida pelo esclarecido clinico, sr. dr. Francisco Antonio Soares.

Ao mesmo tempo far-se-hão os tratamentos de que os doentes necessitarem, preenchendo-se deste modo uma lacuna ali ainda em aberto e que muitos beneficios póde prestar á população aveirense.

Só temos que louvar a nova iniciativa do dr. Lourenço Peixinho, que vem mesmo na altura.

Benemerencia

Pelo digno administr dor do concelho, nosso particular amigo, sr. José Moreira Freire foi-nos remetida para os pobres de *O Democrata* a quantia de 45$00 que em ocasião oportuna será distribuida.

No entretanto, os nossos agradecimentos, desde já, em nome dos que hão-de ser contemplados.

Os mixordeiros

Noticiou o *Seculo* da semana preterita haver sido despachado em Lisboa para esta cidade uma grande remessa de azeite falsificado, visto conter uma parte de oleo, que, por completo, altera o seu estado de purêsa, tornando-o improprio para consumo.

Quem seria o concessionario?

Estarão dispostas as autoridades a intervir num caso de tamanha gravidade como este, procurando e castigando os *cavalheiros de industria* que enxameiam o país?

Vê-lo-emos.

Festa de Educação Fisica

Realisa-se ámanhã, pelas 17 horas, abrilhantada por uma banda de musica.

Quinta-feira da flôr

Aveiro, como em muitas outras terras está sucedendo, viu ante-ontem cruzarem-se pelas suas ruas grupos gentis de graciosas meninas exercendo a caridade em troca duma flôr. Pediam para a Misericordia, para o nosso hospital, essa bela instituição que o dr. Lourenço Peixinho elevou á custa de muito trabalho e de muito sacrificio com o unico intuito de acudir aos necessitados e engrandecer a cidade e todos fizeram bôa colheita, mercê tambem da generosidade daqueles de quem se acercaram e que as receberam com simpatia.

A receita apurada foi de 6:392$60 em dinheiro, fóra varias bugigangas leiloadas no *Club Mario Duarte* onde fôra oferecido um chá ás ilustres pioneiras do bem, seguido de baile, durante o qual tocou a banda do 24.

No proximo numero completaremos esta noticia.

Espectáculo de cégos

Não podia ser mais lisongeiro o acolhimento que, por parte dos aveirenses, tiveram os cégos do Asilo-Escola Antonio Feliciano de Castilho, de Lisboa, que sabado ultimo nos vieram deliciar com um brilhante sarau musical onde se revelou muito estudo, muita inteligencia, muita arte.

O teatro encheu-se completamente e os aplausos frementes, calorosos, da assistencia marcaram, com nitidez, o exito obtido pelo grupo de invisuais que tão distintamente se houve na execução do programa delineado.

Nos recitativos e canções é do nosso dever especialisar as meninas Emilia Montalvo e Guilhermina Gomes, esta filha do negociante local sr. Firmino Ferreira Gomes, e que, acompanhadas ao piano por Laura Ferreira, se distinguiram tambem por forma a chamarem sobre si as simpatias da plateia que logo desde o principio tanto se lhes mostrou afeiçoada.

O professor, sr. Manuel Marques, realisou a sua conferencia durante a qual agradeceu o carinho com que o grupo estava sendo rodeado e faz notar a utilidade da educação dos invisuais, dizendo algumas verdades sobre o abandono a que teem sido votadas pelos poderes publicos as instituições da naturesa daquela a que pertence e cuja existencia se deve exclusivamente aos benemeritos que a manteem.

Muito ovacionado, tendo o espectaculo deixando a melhor impressão em todos quantos a ele assistiram, concorrendo desse modo para a manutenção de uma casa com todo o direito de existir, como é o Asilo-Escola Feliciano de Castilho.

Necrologia

A tuberculose, que tantas vitimas tem feito ultimamente em Aveiro, levou esta semana á sepultura Ernesto Joaquim Antonio Ferreira, de 36 anos, casado e empregado no escritorio da Fabrica de Louça da Fonte Nova de que é proprietario o sr. Manuel Pedro da Conceição.

Deixa tres filhinhos de verdes anos, sendo o funeral bastante concorrido por amigos e camaradas do extinto.

Não é verdade

A Associação dos Chauffeurs, do Porto, publicou uma declaração, dizendo que o *chauffeur* que dirigia a *camionete* quando do desastre em Ilhavo, a que nos referimos no ultimo numero, era apenas um amador.

Não é verdade. Informa-nos pessoa de toda a confiança, que tanto José Duarte da Silva como o Pinho Vinagre, possuem as respectivas cartas que os dão como habilitados a exercer a profissão.

Na berlinda

Caco-Baêta e Carapetão Fernandes

Tocqueville, nas suas *Memorias*, escreveu a fogo as seguintes palavras: *Amo o homem em geral, mas encontro tão a miudo individuos, que me afastam pela baixeza da sua alma!*

E' o caso do *Carapetão Fernandes, Telo Caco Baeta* e camaradas, que fazem o seu quarto de sentinela no *Centro-do-Meio... Farmaceutico* e no pirilampo gazetorio da *Acção Farmaceutica.*

Ha perto de um ano que ás turras no bom senso, na delicadeza de apreciações, no respeito devido ás instituições de ensino, aos seus apostolos e fieis, que buscam esclarecer-se e conquistar um curso, os onzeneiros, rábulas, censores de *levita* aos ombros e abarcas nos cascos, têem vertido toda a espurcicia creada e recolhida nos seus âmagos, como detritos e liquidos excrementicios no alfeire de cevados.

A' Faculdade de Farmácia pretenderam amesquinha-la e reduzi-la á categoria de escola de ganços e carriços!

Ao Director, a quem a sciencia farmaceutica deve o melhor do seu brilho didático aqui, na Faculdade de Farmacia do Porto, donde está irradiando pelo país, como é do conhecimento dos profissionais, que ficam surpreendidos quando a visitam; aos mestres, á moralidade, á disciplina e a tudo mais, que é substancial num estabelecimento superior de ensino — têem os beócios cretinos e maldizentes, com aplausos sumidos dos poucos da sua grei, procurado babujar, deprimir, macular!

* * *

E porquê? Para bem da instrução? Para moralisar, sanear, melhorar? Sanear e moralisar aquilo que, dentro dos moldes humanos, é estruturalmente limpo e perfeito?

Ora, desandai. Ide, com o demonio, para traz, para o vosso covil, para a mansarda onde vos reunis e deliberais apedrejar entes e principios invulneraveis como o sol e a lua deante da loucura da garotada insubmissa, que atira dardos para o espaço, que, ao cairem, lhes esborracham a *coroa* e as bochechas!

Escarafunchastes e só obtivestes, como resultado, esgaçar as unhas de gatos maltezes, partir o vosso cordame de bote apodrecido na vasa de ancoradouro repelente, enfim, dares á costa com o chaveco sem governo, batido por aguas alterosas e sujas...

* * *

Mas o melhor da comédia é o que vamos explanar para asco do mundo que vos conhece.

O vosso azedume, a vossa fobia e o destempero da vossa grita na pocilga da *Acção Farmaceutica*, não tiveram uma origem que vos atenue a pena de verrineiros, difamadores e injuriadores.

A ambição desprezivel foi o vosso lema. Sem meritos, mas acória, que vos propelia para actos repreensiveis; como em vez da cátedra, o movel que não vos quadrava, permitia o patibulo ou o pelourinho — desembestastes contra todos aqueles que vos fecharam a porta e mandaram para baix de Braga...

Veio a nomeação de professores consagrados, que na medicina marcam o seu logar de destaque. Eles que vos ouviram no concurso de assistentes; eles que dirigiram, durante anos, os cursos das novas gerações farmaceuticas, — foram metralhados pela polvora bombardeira das vossas colubrinas de papel de embrulho...

Até vos retratastes, dando, na [illegible] theca *Acção Farmaceutica*, a vossa vera efigie azinina sob o pingalim do Director da Faculdade, que vos fez trotar pelas calçadas, e apresentou perante aqueles que querieis ridicularisar, para que gargalhassem e profe rissem: — levantai-vos, azemolas de mau sangue!

* * *

Curioso pois, é o que nos chegou aos ouvidos.

Enquanto no vagalume da vossa papeleta jornalistica — *Acção Farmaceutica* — que nem para embrulhar unguento serve, alanzoaveis chocarrices contra os professores nomeados sem os poderdes atingir, — na sombra, no vosso chavascal do *Centro do-Meio*, reunistes os assistentes da Faculdade e deitastes falação, que fez delirar os mais sorumbaticos e pacovios.

Eis as vossas galimáticas:

— Irmãos! E' preciso acabar com o estardalhaço da nossa contenda. Mãos á obra. Confessamos, aqui, que os professores nomeados são dignos do nosso conceito, do nosso aplauso e do reconhecimento de todo o magisterio de ensino superior.

Mas saranzou *Carapetão Fernandes*, aute *Tello Caco Baeta* e outros patetas inchados por sua representação no *Centro-do-Meio* e na folheca de couve, *Acção Farmaceutica*:

— E' mister irdes felicitar o Governo por ter robustecido o corpo docente da Faculdade com tais luminares; mas pedi-lhe, que as duas cadeiras restantes, a Farmácia Galenica e a Historia Natural das Drogas, sejam distribuidas, como rebocados de avenca, gratuitamente, sem colicas de concurso, por mim, *Carapetão Fernandes* e pelo Dr. Albuquerque!

Os ouvintes, convidados para tal parlenda, tossiram encatarrados, e olharam-se de soslaio.

Um deles, respondeu ao *órador* da grei *centrista do meio e accionista*:

— Seria melhor, senhores alambres, que me ouvis, exorar ao Governo que nos tornasse vitalicios nos lugares que ocupamos de assistentes da Faculdade de Farmácia do Porto!

Foi o diabo tal derivativo da conversa em tão egrejia assembleia...

Carapetão Fernandes, como pimpolho e endiabrado por a mãe lhe recusar os seios, grasnou:

— Nunca! *Repilo tal proposta! Para isso nunca darei um passo!*

Porquê, leitor? Por vergonha? Não que ela fugiu-lhe do peito e da taboleta.

Então porque motivo?

Porque ingrato, com os seus mexericos e necessidades, tornou-se incompativel com o exercicio de assistente no estabelecimento que procurou demolir de parceria com *Caco Baeta* e outros

da sucia do *Centro-do-Meio* e da *Acção Farmaceutica*.

General do ensino, subir ás upas e aos couces até ao magisterio, é o que estava a calhar a tão grande magnate da protervia.

Por isso Tocqueville falou como um profeta ao exclamar: — *Encontro tão a miudo individuos, que me afastam pela baixesa da sua alma!...*

P. Q. P.

De utilidade e interesse

Vai ser inaugurada no proximo dia de 1 de junho, a *Liquidadora Aveirense, L.da*, estabelecimento que se destina a vender, em leilão, todos os artigos que lhe sejam entregues para isso.

E' um grande melhoramento de que Aveiro vai compartilhar, á semelhança de Lisboa e Porto, onde ha tantas casas do genero.

Quasi não ha ninguem que não tenha, de vez em quando, objectos de que se queira desfazer, assim como ha muitissimas pessoas que não podendo comprar objectos novos, os podem adquirir ali em segunda mão.

Tambem muitas pessoas, por circunstancias financeiras, precisam algumas vezes de se desfazerem de objectos antigos e bons, o que tambem ali se poderá adquir.

Eis a missão da *Liquidadora*, que igualmente se encarrega de fazer leilões em casas particulares e quaisquer liquidações, sem nenhuma despesa para o cliente, a não ser a sua insignificante comissão.

No dia 1 de junho, ás 21 horas, realisa-se o primeiro leilão.

Excursão de Vizeu

Esteve nesta cidade o comandante dos Bombeiros Voluntarios de Vizeu, sr. Antonio Martins, que veio tratar da visita que tencionam fazer a Aveiro no dia 20 de junho, onde será representada a opereta de costumes regionais da Beira, *Melodias de Amor*.

Tanto lá como aqui vai-se notando grande entusiasmo pelo encontro das duas terras amigas, o qual deve dar logar a algumas festas de regosijo em honra dos nossos hospedes.

A Câmara Municipal de Vizeu presidirá á excursão, sendo provavel, que alem dos bombeiros, tomem tambem parte nela outras associações locais.

Madrugada trágica

Chega-nos de Manaus (Brazil) o *Jornal do Comercio* com minuciosissimos detalhes duma catastrofe ocorrida em 22 de março, na costa de Camará, do rio Solimões, em que, entre mortos e desaparecidos, faltam mais de 100 passageiros, viajantes do vapor *Paes de Carvalho* onde se declarou violento incendio devido á imprevidencia duma fumista de cachimbo, que atirou para um canto, ainda aceso, o fosforo com que lhe chegou fogo.

Na relação dos desaparecidos é apontado Alfredo Nunes Pereira, rapaz novo ainda, antigo assinante do *Democrata*, e que naquelas paragens negociava ha muito, tendo adquirido alguns meios de fortuna destinados a garantir-lhe o conforto quando, de vez, regressasse á sua tarra natal—o proximo logar de S. Bernardo.

A sorte, porém, foi-lhe agora tão adversa que todos os projectos se reduziram a nada em face do drama sinistro que envolveu o *Paes de Carvalho*.

Profundamente triste!

Uma oferta

Os srs. Mario do Rego e Silva e Delfim da Cruz Lima presentearam com uma nova bandeira o *Sport Club Beira-Mar*, que no ultimo domingo a inaugurou, realisando, a proposito, uma festa que decorreu cheia de entusiasmo e á qual presidiu o sr. Ernesto Coutinho, redactor do *Primeiro de Janeiro*.

Fizeram-se discursos assinalando os progressos do *Club Beira-Mar*, que muito estimâmos pela honra que isso constitue para a nossa terra.

Crime repugnante

Das medidas pelas autoridades policiais adoptadas para a repressão da vadiagem e prostituição resultou a descoberta de um crime gráve de que foi vitima Luiza Andias, de 13 anos, que imputa ao próprio pai a causa da sua desgraça logo após a morte da mãe, responsabilisando-o por tudo quanto se tem passado na sua atribulada vida de depravação.

O criminoso, detido, confessou o abuso, o processo seguiu para o tribunal, mas as formalidades a satisfazer foram de tal maneira morosas que o bandido anda a passear como se tivesse praticado o acto mais dignificador deste mundo!

E que volta, se a sensibilidade humana parece ter desaparecido por completo do órbe terraqueo?

Correspondencias

Costa do Valado, 27

Acaba de falecer o administrador da casa do dr. José Sobreiro, sr. Jaime Soares Lopes, que aqui residiu durante alguns anos.

Era natural de Agueda, tendo sido afastado do logar de escrivão de direito por desafecto á Republica.

O enterro realisa-se ámanhã para o cemiterio da Oliveirinha.

A seus irmãos, os nossos sentimentos.

Eixo, 19

A comissão aqui organisada para angariar fundos destinados á compra do instrumental para a filarmonica de Eixo, está satisfeita pela forma como esta ideia foi acolhida pelos habitantes da freguesia. A subscrição obteve já uma quantia avultada. O que se torna tambem necessario é que os nossos conterraneos ausentes auxiliem quanto poderem a comissão que se propoz levar a cabo tão util empreendimento. Os ensaios proseguem com toda a normalidade e os rapazes dedicam-se com afinco á arte de Mosart.

— Pelo benemerito cidadão, o nosso amigo dr. Alfredo Coelho de Magalhães foi oferecida a importancia de 100$00 para fundo da Assistencia e Educação.

Actos desta natureza nobilitam quem os pratica e pena é que não seja seguido tão nobre exemplo.

— Depois de uma ausencia de 28 anos no Rio de Janeiro, chegou aqui no domingo, de visita a sua mãe, a sr.ª D. Maria Elisa Marques e seus tios, a sr.ª D. Rosa Elisa Coelho Bertoso, que se ausentou temporariamente para a capital. Tenciona demorar-se até agosto.

— Ha dias foi apedrejado, nas Ribas, o comboio do Vale do Vouga n.º 52, por um grupo de rapazes de aqui, o que deu em resultado ferirem um passageiro. A companhia já lavrou o competente auto contra os autores da façanha, o qual foi remetido para o poder judicial, ameaçando estes já as testemunhas, caso digam a verdade. Oxalá que recebam o castigo que merecem, pois alem destas proezas tambem se entretinham a lançar pedras nos *rails* e a partirem os isoladores da rêde telefonica.

— Com uma pneumonia dupla faleceu em Lourenço Marques o nosso conterraneo Manuel Rodrigues Vieira, de 48 anos de idade, filho do sr. Manuel Rodrigues Felizardo. Estava para regressar á metropole quando a morte o surpreendeu.

— Em Horta tambem faleceu a sr.ª Maria Fernandes de Albuquerque, de 77 anos de idade.

A's familias enlutadas sentidos pêsames.

— Regressou do Niassa o nosso amigo Manuel Ferreira Mortagua. Vem com a saude um pouco abalada.

— Para a capital partiu a sr.ª Helena Marques Larangeira.

Agradecimento

A irmandade de Santa Joana Princeza agradece, muito reconhecida, a todas as pessoas e colectividades que gentilmente cooperaram para maior brilho das festas realisadas no penultimo domingo.

Aos habitantes da cidade que embandeiraram e ornamentaram as suas ruas e colocaram colchas nas janelas dos seus predios á passagem da procissão tambem apresenta os seus agradecimentos e não pode deixar de se confessar igualmente muito reconhecida á cordura e respeito com que o povo de Aveiro permitiu que se realisasse com todo o explendor a procissão, fazendo votos para que em outro ano as festas tomem um brilho correspondente ás tradições da cidade.

Aveiro, 20 de Maio de 1926.

Arrematação de um guardavento para a igreja de Alquerubim

E' adjudicado a quem mais barato o fizer. O projecto e condições encontram-se patentes no estabelecimento de David Lemos, em Alquerubim.

As propostas serão entregues em carta fechada até ao dia 6 de junho proximo e dirigidas tambem a David Lemos.

DOCUMENTO

Benjamim Rodrigues Aljão, de Fremeninho, freguesia de Mosteirinho, concelho de Tondela, perdeu uma procuração no caminho de ferro, na noite de 12 para 13, de Lisboa a Aveiro.

Gratifica-se quem a entregar ao chefe da estação do Caminho de Ferro desta cidade.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenhei-chefe da 2.ª Circunscrição Indurtriol.

Faço saber que Manuel Homem de Carvalho Cristo pretende licença para estabelecer uma fabrica de fazer sabão na rua ou local da freguesia da Gloria, concelho de Aveiro, distrito de Aveiro.

E como o referido estabelecimento industrial se acha compreendido na tabela I anexa ao regulamento das industrial insalubres, incomodas, perigosas ou tóxicas, aprovado pelo decreto n.º 8:364, de 25 de Agosto de 1922, sendo um estabelecimento de 2.ª classe com os inconvenientes *cheiro e alteração das aguas*, são, por isso em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar, por escrito, na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra—Edificio do Governo Civil, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data deste edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os desenhos e mais documentos juntos ao processo n.º 2398.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, 26 de Maio de 1926.

Pelo Engenheiro Chefe,

Fernando Chaves de Oliveira Sarmento

PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXÕES

DEMERARA-- **Em 2 de Junho** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DARRO-- **Em 16 de Junho** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DESEADO-- Em **30 de Junho** para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ALMANZORA-- **Em 31 de Maio** para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

ANDES-- **Em 11 de Junho** para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Asturias-- **Em 82 de Junho** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southamton e Cherbourgo.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882
e premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Aconselha sempre ás pessoas fracas, convalescentes ou com falta de apetite o uso do

Neoquinol SIGMA

que é a vida, a energia, a alegria dos que sofrem.

Depositario em Aveiro;

Farmacia Moura

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

ADUBOS

Sulfato de amonio, nitrato de sodio e superfosfato de cal, de S. Gobaiu,

Adubos compostos

Sulfato de cobre e enxofres.

Vende aos melhores preços do mercado

Virgilio S. Ratola
MAMODEIRO

Fabrica Aleluia
DE
João Pinho das Neves Aleluia
Fundada em 1905

Premiada com medalha de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Louças e azulejos lisos e em relevo. Faianças artisticas, paneaux em todos os generos e estilos, etc., etc.

Execução rapida de todas as encomendas.

João Pinto de Barros Miranda

Instalações em todos os generos e deposito de material electrico

Ilhavo--R. de Camões, 69

Madeira de castanho

Em pranchas e sêca

Vende:

Abel Graça

Rua Direita, 57-A

AVEIRO

Inspecções

Comunicam-nos que as inspecções da Junta de Recenseamento no concelho de Aveiro teem logar nos seguintes dias: Gloria, a 3 de junho; Vera-Cruz e Requeixo, a 4; Aradas, a 7; Eirol, Esgueira e Oliveirinha, a 8 e Cacia, Nariz e Eixo a 9.

Consultorio Medico
DO
Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificados como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro;

Aurelio Costa

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO
Koque para cosinhas, quilo $25

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.d

Correspondentes em todas as praças do pais. Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.700 contos

Sucessora da Fabrica Ceramica de Jeronymo Pereira Campos, Filhos (Fundada em 1896)

AVEIRO

Telhas de varias tipos, tijolaria vermelha e refractaria, tubagem de grés, azulejos, artigos sanitarios, ladrilhos ceramicos, etc., etc

---

Montenegro Chaves, C.ª, L.da

Praça Almeida Garrett, 23
PORTO

Compram e vendem papeis de credito coupons, notas e moedas.

Encarregam-se da emissão, reforma e reembolso de bilhetes do tesouro.

LIQUIDAÇÕES RAPIDAS

Henrique Marques Sobreiro

Alfaiataria

Grande sortido de fazendas de lã nacionais

RUA DO CAIS, 21—AVEIRO

Ferreira & Guimarães

Armazem de cabos, lonas, aprestos para navios, oleos e tintas

Representantes do cimento TEJO

Seguros e Comissões

RUA DO CAES, 13—Aveiro

Endereço telegrafico—MARIATO

Pó de vidro

da Fabrica da Lixa

Vende-se na Adega Social

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

---

REGINA MIRANDA MARQUES PINTO

MODISTA DE CHAPEUS

Bairro da Apresentação — Aveiro

Reabriu o seu atelier, onde se encarrega de modificações em chapeus de senhora e creança a preços modicos.

Executa pelos ultimos figurinos toda a qualidade de chapeus.

MANUEL MENDES LEAL

R. Tenente Resende—**Aveiro**

Mercearia, cereais, vinhos, comidas e dormidas

Batata nacional e estrangeira para consumo e semente

Recebe hospedes permanentes por preços baratissimos

Acaba de receber da procedencia batata francesa e alemã

Farmacia Ribeiro

Produtos de 1.ª qualidade e especialidades tanto nacionais como estrangeiras

O maximo escrupulo no aviamento do receituario

Costa do Valado